

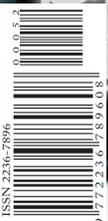
ATENAMI

Divisão Sul-Americana - 4º trimestre 2013

REDES SOCIAIS

Elas afetam sua fé?

INTERNET
ameaça e
oportunidade
para as famílias





Índice

3 Editorial

4 Mensagem – Redes sociais: vantagens e riscos para a fé

6 Para crianças – Cuidado com as bananas que você encontra por aí!

7 Testemunhando – E você, o que está fazendo?

8 Minha jornada – Dirigida por Deus

9 Nutrição – Pastel de verduras sem ovo Panetone vegano

10 Cuidando da sua saúde – Conectadas

12 Nossos dias – Internet: ameaça e oportunidade para as famílias

14 Vida familiar – A mulher virtuosa e a conectividade

16 Vida espiritual – Perdoar o quê?

18 Humor



Editorial



Neuber Oliveira

Milhões de pessoas, ao redor do mundo, estão conectadas através das redes sociais. Facebook, Instagram, Twitter, Blog, Youtube, Skype e outros mais, estão à disposição com o objetivo de aproximar as pessoas que estão afastadas, atualizar notícias sobre amigos, acontecimentos e oportunidades, prover subsídios sobre diferentes temas, aprofundar conhecimento, etc. Sem dúvida, não podemos negar que esses instrumentos, se usados com sabedoria, trarão benefícios nunca antes encontrados com rapidez e facilidade em um só lugar. No entanto, da mesma forma, poderão levar o internauta desavisado a um território perigoso onde Satanás é o mestre e doutor.

Prezada leitora, nos temas apresentados nesta edição trazemos a você orientações seguras para o uso do mundo virtual a seu favor. É possível desfrutar das facilidades que estes meios de comunicação proporcionam e ao mesmo tempo sermos missionárias navegando sabiamente através deles.

Desfrute desta leitura em oração, e peça ao Senhor discernimento para que, diariamente, ao estar conectada, você receba bênçãos do Céu e seja uma bênção a outros.

Boa leitura! 📖

16



Com carinho,

Wiliane Steiner Marroni

Redes Sociais

Vantagens e riscos para a fé

Ninguém pode negar que os avanços que o mundo midiático alcançou em tecnologia nos últimos anos são impressionantes. Todos concordam que os benefícios são os melhores possíveis. Hoje em dia as distâncias foram encurtadas, a comunicação entre as pessoas ficou mais rápida, assim como o acesso a dados, informações, compras por Internet, cursos à distância, vídeo conferência, etc.

Li em um site na Internet que as redes sociais são um fenômeno graças ao poder de comunicação que a Internet tem, no entanto, o mal uso delas é extremamente perigoso, especialmente entre os adolescentes. De acordo com informações da Reuters, o tempo que os adolescentes passam conectados às redes sociais aumenta o risco de que fumem, usem bebidas alcoólicas e consumam drogas, segundo indica um estudo nacional sobre atitudes relacionadas com o abuso de substâncias, efetuado nos Estados Unidos.

Em um seminário sobre Internet, o jornalista Felipe Lemos mencionou que o Brasil é o 2º país mais conectado do mundo. Por esse dado percebe-se que este é um assunto que não tem volta. Temos que usar, de maneira sábia, as páginas de relacionamentos.

Nesse mundo virtual, entre as principais ameaças à fé, estão a deturpação da sexualidade, a perda de tempo que deveria ser usado para a devoção pessoal, família, trabalho e lazer. Somos orientados a ter equilíbrio em tudo o que fazemos.

Observe a maneira como o tema da libertinagem sexual é visto em uma rede social. Há pouco tempo está no ar um aplicativo do Facebook que

incentiva o sexo entre os seus usuários. “Bang With Friends”, criado exclusivamente para esta rede social, permite aos internautas escolherem parceiros para manter relações sexuais. “Mais de 370 mil pessoas solicitaram o serviço”, afirma a VEJA, revista de grande circulação no Brasil.

A ideia que se tem de que ninguém sabe o que o outro está fazendo nas redes sociais quando está sozinho é uma ilusão. Há vigias invisíveis que observam todas as coisas em tempo real.

“Seus pensamentos e atos, desesperados e não santificados sentimentos, podem ter sido ocultos aos mortais; lembre-se, porém, de que os mais insignificantes atos de sua vida estão abertos à vista de Deus. Você tem no Céu um relatório manchado. Os pecados que cometeu estão todos lá registrados.” MJ, 75

A orientação bíblica nos diz que devemos cuidar com o que permitimos entrar em nossa mente. Não é uma proibição, é um conselho. O grande problema das redes sociais é que muitos tornam público o que é privado e ocultam o que é espiritual. O correto é tornar público o que é espiritual e esconder o que é pessoal e particular.

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”, Filipenses 4:8. 🙏

PASTOR AQUINO GONÇALVES BASTOS FILHO
SECRETÁRIO MINISTERIAL DA UNIÃO PERUANA DO
NORTE

“TUDO O QUE É VERDADEIRO, TUDO O QUE É RESPEITÁVEL, TUDO O QUE É JUSTO, TUDO O QUE É PURO, TUDO O QUE É AMÁVEL, TUDO O QUE É DE BOA FAMA, SE ALGUMA VIRTUDE HÁ E SE ALGUM LOUVOR EXISTE, SEJA ISSO O QUE OCUPE O VOSSO PENSAMENTO.”

(Filipenses 4:8)





Para crianças

CUIDADO

com as bananas que você encontra por aí

Algumas tribos africanas utilizam um engenhoso método para capturar macacos.

Como estes animais são muito espertos e vivem saltando nos galhos mais altos das árvores, os nativos desenvolveram o seguinte sistema: eles colocam uma banana dentro de uma cabaça (pote) de boca estreita. Em seguida, amarram-na ao tronco de uma árvore frequentada por macacos. Afastam-se e esperam.

Um macaco curioso desce, olha dentro da cabaça e vê a banana. Enfia a mão e apanha a fruta. Mas, como a boca do recipiente é muito estreita, ele não consegue retirar a mão fechada que segura a banana. Surge um dilema e ele tem que decidir: se largar a fruta, sua mão sai e ele pode ir embora livremente. Caso contrário, continua preso na armadilha.

Depois de um tempo, os nativos voltam e, tranquilamente, capturam o macaco que, teimosamente, se recusa a largar a banana. O final é trágico: o macaco é capturado para servir de alimento.

Você deve estar achando inacreditável o grau de estupidez do macaco. Afinal, basta largar a banana e ficar livre do destino de ir para a panela. O problema deve estar na importância exagerada que o macaco atribui à banana. Ela já está ali, na sua mão! Parece uma loucura largá-la.

Essa história é interessante e serve de lição para nós! Por mais que achemos a posição do macaco absurda, muitas vezes fazemos exatamente como ele! Há coisas erradas que insistimos em repetir, permanecemos agarrados a coisas que nos fazem mal e que nos afastam de Jesus. É preciso que estejamos atentos, a companhia de Jesus é preciosa demais para trocarmos por uma banana, que, apesar de estar na nossa mão, pode levar-nos direto para a panela. 🙏





E VOCÊ, O QUE ESTÁ FAZENDO?

“Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus”, Mateus 5:12.

São várias as cidades do Estado da Bahia que estão recebendo a forte influência de esposas de pastores envolvidas com o evangelismo. Aqui estão algumas histórias, são exemplos de mulheres que decidiram usar a criatividade, arregaçar as mangas e trabalhar para ver Jesus voltar em breve.

Em Barreiras, Marta Alves Pereira e Silva começou a fazer reuniões em sua própria casa com o objetivo de envolver as mulheres da igreja no evangelismo. No início a resposta foi muito pequena, mas ela não desistiu e permaneceu orando para que o Espírito Santo trabalhasse no coração daquelas pessoas. Recentemente houve uma reunião em sua casa, em um sábado à noite, com a presença de 50 mulheres. Todas foram desafiadas e aceitaram o desafio de testemunhar aos moradores de Barreiras. As reuniões irão continuar a fim de capacitar as mulheres para o cumprimento da missão.

Em Jequié, Elizame Corrade Regly Gonçalves orava por sua professora de Teoria da Personalidade e por colegas de faculdade onde cursa Psicologia. Em seu coração havia o profundo desejo de testemunhar, mas ela não sabia como deveria proceder. Começou enviando recadinhos e versículos bíblicos para a professora. Houve então, em um determinado momento, a oportunidade de falar um pouco sobre Deus e convidar a todos para um grupo de estudos da Bíblia. Elizame segue orando e trabalhando pelos estudos bíblicos que estão acontecendo.

Na cidade de Conquista, Claudia Menezes Souza, esposa do pastor da Igreja Central, cuida de um Pequeno Grupo de crianças. Um juvenil já foi batizado e outros seguem sendo preparados para o batismo. Na mesma cidade, Neuma Gonçalves Barbosa é responsável pelo projeto da “Escola de Pais” em sua Igreja. São muitas as famílias que têm sido beneficiadas por este trabalho. Ainda na cidade de Conquista, Evelin Marina Burlandy Gaya realiza um projeto com aventureiros e com mulheres. O grupo está sendo preparado para pregar por dez dias em todas as igrejas da região. Reavivamento e reforma têm sido as palavras chaves para o sucesso da ideia.

Em Ibotirama Sede, Patrícia Edivany Corrêa Ferraz percebeu que havia uma certa dificuldade de entrosamento por parte das mulheres recém-batizadas com os membros mais antigos. Visando promover um bom relacionamento entre todos, ela iniciou um projeto diferente - “Uma noite de glória em seu lar”. Uma vez por mês as líderes do projeto realizam uma reunião de oração na casa de uma recém-batizada, só que há um diferencial: as líderes do projeto chegam mais cedo e presenteariam a dona da casa com cuidados especiais, uma espécie de “salão de beleza em seu lar”. Além de promover a integração entre as mulheres, a autoestima do grupo melhorou bastante.

Estas são algumas das iniciativas pessoais de mulheres que decidiram dar um passo a mais na pregação do evangelho. Há muitas atividades na igreja local, mas que tal se nos dedicarmos a realizar projetos evangelísticos pessoais, utilizando os dons que Deus nos deu? Pense nisso. 

GILZA TORRES É DIRETORA DO MINISTÉRIO DA MULHER E AFAM DA MISSÃO BAHIA DO SUDOESTE.



Dirigida por Deus

“Mas o Senhor me disse: Não digas: Não passo de uma criança; porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás.” Jeremias 1:7

Nasci em um lar adventista, em Santa Cruz, Cajamarca, no Peru. Porém, após uma mudança, vivi até os 18 anos na cidade de Saposoa, em San Martín. Ali levei uma vida muito ativa e comprometida com a Igreja.

Fiz os Ensinos Fundamental e Médio em uma instituição pública de Saposoa. As aulas de religião eram especialmente complicadas para mim e um verdadeiro desafio para minha fé. Sempre que podia fazia comentários defendendo as verdades bíblicas que não eram apresentadas ali e, por este motivo, meus professores decidiram fazer minhas provas de religião separado dos outros alunos. Apesar das minhas respostas seguras o máximo que conseguia deles era um “muito bem”.

Como meus pais tinham poucos recursos econômicos, a universidade adventista era um sonho fora do nosso alcance. Meu irmão conseguiu ingressar na universidade pública mas teve que deixar os estudos por causa do sábado. Animado pelo meu pai viajou para Lima com o objetivo de trabalhar e estudar Teologia na Universidad Peruana Unión. No ano seguinte meu irmão Lorenzo também iniciou seus estudos de Contabilidade na mesma instituição. Impressionada com a ousadia dos meus irmãos, tomei a decisão de estudar lá. Quando meu pai soube dos meus planos, emocionado, disse: “Filha, meu desejo seria que você ficasse aqui e estudasse na rede pública, mas se você quer estudar na universidade adventista, vou orar por você todos os dias, para que Deus a abençoe e dê a você ânimo e forças para trabalhar e pagar seus estudos”.

Escolhi o curso de Nutrição Humana e comecei a trabalhar em um plano de bolsas de estudos oferecido pela Universidade. Naquele ano consegui completar as horas que eram requeridas para um ano de estudos; no entanto, trabalhando daquele jeito demoraria mais de dez anos para terminar o curso. Este pensamento me enchia de tristeza. “Deus tem que me ajudar”, pensava.

Àquelas alturas meus irmãos já estavam colportando e indo muito bem por sinal. Inspirada no exemplo deles orei fervorosamente e pedi a Deus que me ajudasse a terminar meus estudos em cinco anos. Comecei a col-

portar e, já nos primeiros dias, senti a poderosa mão de Deus me acompanhando. Em pouco tempo estava liderando equipes de colportores estudantes tanto no Peru como no Equador. Foi assim que concluí meu curso em exatos cinco anos. Também tive a oportunidade de animar minha irmã caçula, Celina. Ela também foi colportora e conseguiu completar seu curso de Psicologia, na universidade adventista.

No ano de 2006 participei de um sorteio para cinco vagas de trabalho oferecidas pelo estado peruano. Foram feitas 152 inscrições de profissionais da área de saúde. Pedi a Deus que fizesse a vontade dEle em minha vida. Providencialmente fui sorteada para trabalhar na área de nutrição na Rede de Saúde da cidade de Santa Cruz. Agradei a Deus por esta oportunidade. Porém, havia o problema de ter que trabalhar aos sábados. Novamente orei, coloquei minha situação nas mãos de Deus e fui explicar meu caso ao diretor do centro de saúde. Sua resposta não poderia ser melhor: fui dispensada de trabalhar aos sábados, com a condição de trabalhar aos domingos.

Enquanto trabalhava no Centro de Saúde frequentava a Igreja Central de Santa Cruz. Ali conheci o jovem Jesús Mariano, pastor missionário naquela região. Namoramos, noivamos, casamos em janeiro de 2008 e tivemos dois lindos filhos. Sinto-me feliz por poder ajudar meu esposo em seu ministério e as minhas irmãs da Igreja nas diversas atividades eclesiais.

Querida amiga, animo você a tomar parte ativa em todas as atividades programadas pela Igreja. Deus está disposto a fazer grandes coisas através de nós, basta nos colocarmos em Suas mãos e entrarmos em ação. Com os olhos em Jesus, escutemos a voz de Deus que nos diz: “Não digas: Não passo de uma criança; porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás.”

SELITA RAMÍREZ VEGA É ESPOSA DO PASTOR JESÚS MARIANO ANTAZÚ, DO DISTRITO MISSIONÁRIO DE ALTO PIURA, NA MISSÃO PERUANA DO NORTE.

Nutrição



Pastel de verduras sem ovo

Ingredientes:

250gr de espinafre
200gr de cenouras
200gr de couve-flor
200gr de batatas
200ml de leite de soja
100gr de grão-de-bico cozido
3 colheres (sopa) de azeite de oliva
Sal

Modo de Fazer:

Cozinhe as verduras no vapor com um pouco de sal, devem ficar *al dente*. Deixe esfriar e pique em pedaços grandes.

As batatas também devem ser cozidas e picadas. Unte uma forma com azeite e distribua as verduras por cores: cenouras, couve-flor, espinafre e batatas.

Bata no liquidificador o leite de soja com o grão-de-bico cozido, acrescentando azeite de oliva e sal a gosto. O resultado é uma mistura espessa, junte um pouco de água ou leite de soja. Derrame esta mistura sobre as verduras que estão na forma. Espalhe bem. Leve ao forno pré-aquecido (180 graus) por uns 45-50 minutos. A superfície deve ficar ligeiramente dourada. Ao tirar do forno deixe repousar para que termine de endurecer. Desenforme frio. Pode ser consumido frio ou quente.

Panetone vegano

Ingredientes:

300gr de farinha de trigo integral
15gr de fermento fresco
100ml de água morna
100gr de açúcar
3 colheres de sopa de leite de soja
1 colher de chá de sal
4 colheres de sopa de margarina vegana
100gr de passas de uva
100gr de frutas cristalizadas picadas
1 colher de sopa de casca de limão ralada
1 colher de sopa de essência de baunilha

Modo de Fazer:

Aqueça a água até estar morna. Despeja-a numa tigela e junte o fermento. Adicione uma colher de sopa de farinha e misture. Cubra com um pano e deixe descansar até que comecem a aparecer bolhas na superfície. Em seguida junte a farinha aos poucos, mexendo sempre.

Acrescente os demais ingredientes, menos a margarina. Despeje a massa numa superfície limpa e amasse durante 10 minutos. Aos poucos vá acrescentando a margarina. Despeje a mistura na forma preparada. Cubra e deixe descansar por cerca de 2 horas. Leve ao forno quente durante 10 minutos. Baixe a temperatura do forno para médio e deixe cozer por mais 30 minutos.



Cuidando da
sua
Saúde

CONEC

© Sergey Nivens / Fotolia



NETWORK SEARCH

- SHOW BUSINESS
- MUSIC
- CINEMA
- BUSINESS/FINANCE
- WORLD NEWS

NETWORK
- PEOPLE
- FORUMS
- MAIL
- SHOP
- BUY
- SALE

120101110101001
010101101010101
110101110101011
110100020011011
110101101010101
1011010101010101
1011010101010101
1011010101010101
1011010101010101
1011010101010101
0101010111111

LOADING 100%

X MED

TADAS

Facebook, Instagram, Twitter, Blog, Youtube, Skype... em que redes você está? Se antes, fazer uma ligação telefônica era algo caro e trabalhoso, hoje, pode-se ouvir e ver alguém que está do outro lado do planeta, com apenas um clique. E o telefone que antes ocupava um lugar especial sobre o móvel da casa, agora anda no bolso, e sua menor funcionalidade é fazer ligações. Isso porque ele virou Bíblia, calculadora, entretenimento, caixa de e-mail, agenda, despertador... um computador portátil.

Mas, como se manter conectada em tantos meios e a tantas informações? E como fazer isso tendo tantas outras coisas a fazer? E como educar os filhos em um tempo em que eles pouco precisam de nós para responder suas perguntas, já que com alguns cliques eles descobrem desde as mais astutas mentiras até as mais sagradas verdades via web? Esses são verdadeiros desafios da atualidade.

Eu não sei quanto a você, mas eu já me senti furtada, algumas vezes, pela Internet. E o pior, descobri que além de me furtar o tempo ela ainda me torna dependente. E quando me dei conta disso, entendi que era tempo de voltar a ter o controle da situação. E como é bom saber que quem manda nessa história sou eu e não ela!

Assumir o controle não tem a ver com ser desconectada. Tem a ver com usar a Internet a seu favor, a favor de sua família e, também, a favor da pregação do evangelho. Eu acredito que, por muitas vezes, você já deve ter pensado que falta tempo no final do dia, que 24 horas são muito pouco para tantas tarefas. Contudo, se calcularmos quanto tempo gastamos curtindo e comentando fotos, lendo e-mails e assistindo a vídeos, veremos que temos tempo sim. Agora, pense se as 3h diárias que você gasta na Internet, com coisas pouco importantes, fossem gastas com coisas de relevância eterna. Teríamos algumas horas a mais de contatos missionários, oração e estudo da Bíblia e mais pessoas poderiam aprender sobre Jesus.

Não precisamos fugir dessa realidade. A tecnologia está aqui, e pode ser utilizada em prol de coisas boas. Há bons aplicativos para celular, bons sites para leitura, bons vídeos com conteúdo rico e apropriado... há muita coisa boa com a qual você pode gastar seu tempo. Além disso, existem pessoas sedentas de carinho, de atenção e da verdade, que estão online e que podem ser alcançadas por você. E como em sua vida é comum ocorrerem mudanças de cidade, você pode manter contato com as pessoas amadas mesmo estando longe, e assim a dor da distância é amenizada. Não sabe o que preparar para o almoço de sábado? O Google Lhe ajuda a encontrar uma boa receita. Precisa preparar um programa para a igreja? Existem várias ideias publicadas. Quer ideias sobre vestuário? Existem muitas boas ideias a serem copiadas ou adaptadas também.

Vivemos na era da conectividade. É tempo de estar bem informada e também informar. E no que diz respeito a esse último aspecto, precisamos estar mais atentas a que tipo de informações temos disponibilizado ao mundo. Fotos, frases, vídeos... não importa a forma, a exposição que fazemos de nós mesmas deve ser bem analisada. Você iria de roupa de banho à casa de um irmão da igreja? Creio que não! Contudo, talvez não se importaria tanto em publicar fotos com roupa de banho no Facebook. E o irmão pode muito bem vê-la assim, com pouca roupa, em sua própria casa. Querida, não quero ser inconveniente, mas precisamos nos preservar. Nem tudo deve ser mostrado, nem tudo deve ser falado. As consequências podem ser muito graves e eternas.

Acesse bons conteúdos, publique bons conteúdos, fortaleça relacionamentos via web, mas não se esqueça de estar, primeiramente, conectada a Jesus. Só assim produziremos bons frutos (João 15:5). 

KARYNE M LIRA CORREIA É PSICÓLOGA, MESTRE EM PSICOLOGIA E PALESTRANTE. REALIZA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PELA INTERNET E ESCRIVE PARA SITES E REVISTAS DA IGREJA ADVENTISTA.

Internet

ameaça e oportunidade
para as famílias



© Andres Rodriguez / Fotolia

Considerada uma das maiores revoluções tecnológicas dos últimos anos, a Internet é um mundo dentro do mundo. O acesso a informações se tornou tão banal que os nativos digitais, assim chamados os que nasceram nas últimas décadas e que estão plenamente familiarizados com teclados,

notebooks, tablets e muito mais, sequer conseguem imaginar uma sociedade vivendo sem a web. Seria tão impensável quanto viver sem água encanada ou energia elétrica disponível.

A Internet revelou uma mudança drástica de comportamento humano. Hoje se vive a era do relacionamento

virtual com destaque para a interatividade com os conteúdos, convergência de mídias, compartilhamento de informações e colaboração permanente. No Brasil, são mais de 94 milhões de usuários e mais de 56% dos usuários acessam, por exemplo, a rede social Facebook por meio dos smartphones. Agora é assim. Todos conectados em todos os lugares e o tempo inteiro se possível.

AMEAÇAS

É importante considerar a Internet como um meio e não como uma finalidade. É um meio você utiliza da maneira mais sábia ou mais equivocada dependendo exclusivamente de você mesmo. Quando alguém me pergunta se a Internet é uma ameaça à família, eu respondo: depende. A Bíblia apresenta um texto bem claro sobre conteúdo. Está em Filipenses 4:8 onde está registrado que “por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e decente” (Nova Tradução na Linguagem de Hoje). De quem é a responsabilidade pelo tipo de coisas que encham a mente? De Deus ou do ser humano? Há lixo disponível na web, mas há ensino precioso também. Temos o desafio diário de escolher o que desejamos consumir e oferecer a nossa esposa, esposo e filhos. Aliás, os filhos provavelmente seguirão o exemplo dos pais.

De maneira prática, a Internet pode ser uma ameaça quando implica roubo de tempo da família. É menos devoção familiar, menos conversas entre os integrantes da casa e menos lazer juntos. Há, ainda, no caso das crianças, um risco de perda do senso de realidade. Isso pode derivar para o vício. O psiquiatra Richard Graham lidera um serviço de atendimento no hospital

Capio Nightingale, em Londres, na Inglaterra, voltado a jovens viciados em tecnologia. Em entrevista ao Portal UOL, em 2011, ele disse que “uma das dificuldades relacionadas à recuperação em muitos tipos de vícios é a reconstrução da vida, porque o paciente pode não ter mais amigos fora do computador, por exemplo. Ele pode não ter mais nada para fazer durante o dia, então terá de fazer um curso, procurar emprego, sair de casa”.

PORNOGRAFIA E DIVÓRCIO

Outro risco real do mau uso da Internet, para a família, é o incentivo à pornografia. O conceito de sexo desvirtuado, totalmente oposto ao que Deus ensina na Bíblia, é apresentado livremente na rede mundial. Adultos, jovens, crianças e adolescentes têm aderido cada vez mais a conversações indevidas, ao sexo virtual, à pornografia desenfreada sem compreender os enormes prejuízos que isso acarreta.

OPORTUNIDADE

Internet tem lixo, mas também tem pérolas escondidas. Convido você, que é cristão, a se envolver com o que há de bom no mundo web. Uma dica é acessar sites como www.evangelismoweb.com e ali encontrará motivação e maneiras de falar de Cristo a outros virtualmente. Sugiro que curta a página oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Facebook (<https://www.facebook.com/IgrejaAdventistadoSetimoDia?ref=hl>) e siga o Twitter oficial @iasd. Multiplique esses conteúdos e você estará protegendo sua família e evangelizando. Que Deus a abençoe! 🙏

FELIPE LEMOS É JORNALISTA E GERENTE DA ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA DIVISÃO SUL-AMERICANA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA.





A mulher virtuosa e a conectividade

O avanço da tecnologia aproximou as pessoas de modo extraordinário. As distâncias foram reduzidas. Com telas de alta definição em dispositivos móveis, as pessoas podem conversar, trocar mensagens e até ver amigos e familiares distantes de forma que parecem estar próximos. Um adolescente no Japão pode compartilhar gostos culturais com outro no Brasil e a partir daí estabelecer amizade. Agora, com os smartphones, as possibilidades de comunicação tornaram-se ainda maiores.

É inegável a importância da conectividade nos dias de hoje. Os estudos apontam que as mulheres têm se lançado mais ao consumo deste serviço. Segundo dados da pesquisa ConsumerLab, da empresa Ericsson, 97% das mulheres que possuem smartphones trocam SMS, 77% recebem fotos e 59% acessam as redes sociais pelo telefone.

Há uma preocupação sobre o uso exagerado desses aparelhos, e é importante que a família ministerial fique atenta a isso. Pesquisas recentes indicam que a utilização constante pode acarretar problemas físicos e mentais às usuárias, além de interferir nas relações pessoais e profissionais de quem se dedica a essas telas o dia todo. Além da saúde, outra área que pode sofrer abalos é a dos relacionamentos familiares. Como todos estão conectados nos dias de hoje, corre-se o risco de famílias dedicarem-se a cultivar relacionamentos com pessoas distantes e esquecer o contato familiar rotineiro, laços que precisam ser fortalecidos no cotidiano.

A inserção de crianças e adolescentes no mercado de tablets e smartphones traz uma preocupação ainda maior para pais e mães. Segundo um estudo chamado “Segurança de Internet para

Crianças & Famílias (Internet Safety for Kids & Families)”, realizado em sete países, as crianças brasileiras entram mais cedo nas redes sociais: com 9 anos de idade, em média, sendo que 6 entre 10 pais permitem que os seus filhos tenham perfis nesses sites de relacionamento, representando 63% do total. Cada vez com menos idade, crianças estão sendo expostas ao mundo, por conta da tecnologia e da web.

A conectividade é boa e precisa ser explorada para o crescimento humano nos estudos, no conhecimento, na ampliação do contato com amigos e parentes. Para a Igreja, tem se tornado em um meio eficaz de evangelização. Contudo, pais, mães e filhos não podem terceirizar a solidez do convívio familiar, ou entregar para as redes sociais a criação das crianças. É preciso usar essas possibilidades com sabedoria. Especialmente a mulher, que tem “na língua a lei da beneficência”, precisa estar atenta “ao andamento da casa” e tem compromisso com a família a ponto de ser reconhecida por filhos e marido como “bem-aventurada” (Provérbios 31:26-31).

Tanto na conectividade, como na vida, as mulheres têm uma sábia advertência por meio do inspirado texto de outra mulher, Ellen White. Ela escreveu: “Um dos maiores males que tem acompanhado a procura do conhecimento, a busca da Ciência, é que os que se entregam a essas pesquisas perdem demasiadas vezes de vista o caráter divino da religião pura e não adulterada”. (Mensagens aos Jovens, 190). 

O PASTOR GEOVANI QUEIROZ É PRESIDENTE DA UNIÃO LESTE BRASILEIRA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA.

Perdoar o quê?

S seja lá qual for a situação, reconhecer que está errado não é fácil. Além disso, muitas vezes o resultado do reconhecimento do erro é fruto de um conflito interno acompanhado de lágrimas, reflexões e uma sombra de culpa que não deixa espaço para a paz.

Aí você reflete, chora, passa noites em claro e enfim decide pedir perdão e confessar o erro. Não que você não reconhecesse que estava errada, mas é que agora está preparada para assumir a culpa de forma madura, a ponto de reconhecer os resultados de suas ações e não querer praticá-las nunca mais.

Nesse ponto pouco importa a vergonha, a cara lavada e a humilhação (entenda o sentido de humilhação aqui). O que mais importa é que a pessoa ofendida entenda o processo que se passou dentro de você para chegar até ali e que ela compreenda a importância e o impacto que isso teve na sua vida. Ao reconhecer sincera e profundamente o erro, o peso da ação praticada recai sobre você e as consequências da mesma (sendo grandes ou pequenas) tornam-se exclusivamente resultados da sua ação.

A hora de colocar na ponta da língua e transformar em palavras tudo que aconteceu na sua cabeça durante esse processo não é uma missão tão fácil. “Não estou me justificando”, “Entendo que você está chateado”, “Não quero parecer dramática”... São expressões que parecem impossíveis de não serem usadas. Nem o dicionário inteiro consegue ter palavras suficientes para o que você quer passar. Só o fato de você dizer “desculpa, me perdoa?” deveria ser suficiente. Nada parece ser aceitável na hora de pedir perdão. Tudo soa como uma ridícula tentativa de querer se justificar.

E depois de fazer o seu discurso e pedir o mais sincero perdão, muitas vezes o relacionamento continua rompido. O amigo perdoa, mas não fica a mesma coisa. O namorado perdoa, mas prefere terminar. A amiga perdoa, mas se afasta. E por aí vai... Dói, machuca e você até pensa que o outro não perdoou de verdade. Mas o coração humano é assim: perdoa, mas é difícil esquecer e reconciliar.

Apenas o amor de Deus consegue tal proeza. Antes de pedir perdão, já perdoou. Antes de todas as justificativas, já esqueceu. Diante de tal amor as palavras tornam-se desnecessárias, o discurso e a eloquência dispensáveis. A intenção do coração já foi lida e o sussurro quase que afogado pelas lágrimas foi ouvido.

E quando você volta a pedir “me perdoa?” com receio de ter falado muito baixo, Ele olha pra você e diz: “Perdoar o quê?”. Pronto! O seu erro jaz no fundo do mais profundo oceano. Longe de qualquer dedo acusador. E ao contrário do que acontece com o ser humano, o relacionamento com Ele é restaurado, como se nada jamais tivesse acontecido. O amor de Deus e Sua fidelidade para conosco independem dos nossos erros. Seu amor não muda mesmo diante do mais terrível pecado, mesmo esse pecado sendo repetido mil vezes. O seu amor e o seu perdão são inalteráveis, imutáveis, constantes, inflexíveis, inabaláveis e invariáveis... O exagero nas palavras é pra tentar explicar, mas não dá.

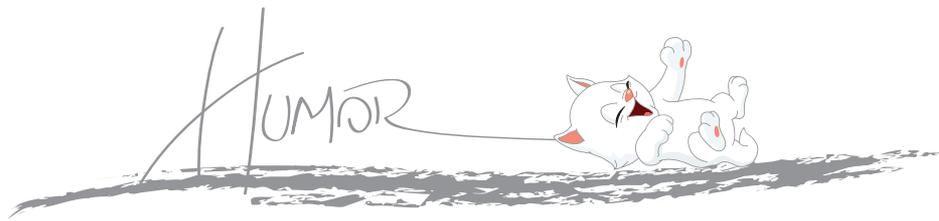
KEYTHE TAVARES É JORNALISTA E TRABALHA COMO PRODUTORA NO MEDIA CENTER DA DIVISÃO SUL-AMERICANA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA.



“E LANÇARÁ TODOS OS
NOSSOS PECADOS NAS
PROFUNDEZAS DO
MAR.” (Miquéias 7:19)



“E DOS SEUS PECADOS
NÃO ME LEMBRO.”
(Isaías 43:25)



NÃO QUER IR PARA O CÉU?!

- Na Escola Sabatina a professora perguntou para as crianças:
- Quantos aqui querem ir para o céu?
- Todos levantaram a mão, menos um. Era um menino que estava visitando a Igreja. A professora, então, perguntou para ele:
- Por que você não quer ir para o céu?
- O garoto respondeu:
- É que a minha mãe disse para eu sair daqui e ir direto para casa!



Ilustração: Carlos Sembelli

DOR NA COSTELA

- Um menino de cinco anos aprendeu, na Escola Sabatina, sobre a criação do homem e da mulher. Aprendeu que Deus criou Adão com barro e criou Eva com uma costela do homem.
- Na semana seguinte ele sentiu dores na altura das costelas. Sua mãe perguntou o que havia acontecido e a resposta foi surpreendente:
- Acho que vou ter uma esposa!



Evangelismo via satélite A ÚLTIMA ESPERANÇA

23 a 30 de novembro
da nossa casa para a sua casa

Participação especial
Arautos do Rei



Transmissão
TV Novo Tempo (Canal Aberto e Executivo)
Rádio Novo Tempo
Internet - aovivo.esperanca.com.br

20h30

